



II - SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE
ANTURIOS PARA FOLHAGEM ORNAMENTAL

Ana Cecília Ribeiro de Castro¹, Érica Barroso de Moraes², Esdras Rocha da Silva,
Iury César de Sousa Mourão³, Marcio Santos de Oliveira³

¹ Embrapa Agroindústria Tropical cecilia@cpat.embrapa.br

² Departamento de Biologia/Universidade Federal do Ceará.

³ Departamento de Agronomia/Universidade Federal do Ceará

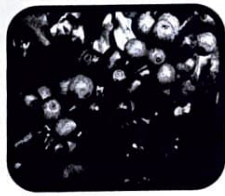
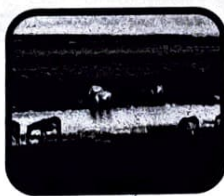
Palavras-chave: Banco de germoplasma, antúrios, folhagem, plantas ornamentais.

O gênero *Anthurium*, o maior da família Araceae é de ocorrência neotropical e reúne 713 espécies, existindo no Brasil, 94 espécies. O cultivo de espécies deste gênero para folhagem de corte, no Brasil, é limitado a um pequeno número de espécies, sendo muitas delas exploradas de forma extrativista. A exploração comercial desses recursos de forma sustentável depende do conhecimento biológico dessas espécies para que, posteriormente, sejam inseridas em programas de melhoramento. Para isso é fundamental a formação de bancos de germoplasma bem caracterizados para auxiliar os esforços de conservação e utilização de parte da variabilidade genética. O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente 28 acessos de *Anthurium* do Banco de Germoplasma de Flores Tropicais da Embrapa, oriundos de diferentes regiões do Brasil. Foram estudados os seguintes caracteres morfológicos e fenológicos: número de dias para emissão e desenvolvimento da inflorescência e da folha, ângulo da espata em relação à espádice; comprimento do estípite; diâmetro e cor da espádice imatura e madura; forma, comprimento e largura da espata; posição da inflorescência em relação às folhas; proeminência da nervura principal e do pulvino; cor e comprimento do pecíolo; presença de carenas; cor da face abaxial e adaxial do limbo; textura, ondulação dos bordos do limbo; forma da base e ápice do limbo; cor do fruto entre outros. Algumas características tais como: cor do fruto, espádice e espata e comprimento do pecíolo, são altamente variáveis, dentro da mesma espécie e diferentes estágios de desenvolvimento. Quanto ao ciclo das plantas, que emitem uma inflorescência, após a emissão e início da expansão da folha, de forma seqüenciada, notou-se grande diferença entre os acessos, variando o período para emissão de inflorescência até a expansão total de 10 a 20 dias e abertura das flores até o início da produção de pólen de 8 a 16 dias. Do ponto de vista morfológico, os acessos apresentam diferenças em quase todas as características avaliadas relacionadas à inflorescência e à folha e os caracteres comprimento do pecíolo e posição da inflorescência em relação à planta, são importantes para indicação de uso, como folhagem de corte ou planta de vaso.

ANAIS

II Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos

Novembro de 2008
Brasília-DF



Embrapa

Brasília-DF
2008

(PL 10943)